

M ã E

Nunca encontrei alguém que te igualasse
 No tesouro de afeto e de carinho.
 Ah!... quanto me atrasei para encontrar-te,
 Anjo renovador do meu caminho!...

Um dia, retirei-me de teus braços,
 A ver, lá fora, o que eu não conhecia...
 Palmas, salões, tertúlias e troféus,
 Destaques e grinaldas de alegria...

Flor de emoção em versos juvenis,
 No sonho de atingir a vida, a dois,
 Parecia que as festas me adornavam
 Para as decepções que viriam depois.

Mas quando os desenganos me buscaram,
 Em forma de amargura, abandono e mudança,
 Lembrava-me de ti, a servir na humildade,
 E erguia-me, de novo, ao calor da esperança.

Hoje, torno a buscar-te, Mãe Querida,
 Na luz de teu amor, alto e profundo...
 Dá-me de tua luz... Em ti encontro
 O próprio coração de Deus no mundo!...